

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO: A CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA DO SENAC MS PARA A EMPREGABILIDADE JOVEM

Cristiane Benevides Pinto Komiyama Ferreira <sup>1</sup>

## RESUMO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) emerge como um componente fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, capacitando indivíduos e impulsionando o crescimento nacional. Este relatório, elaborado para o Congresso Nacional de Educação, analisa a atuação estratégica do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Mato Grosso do Sul (MS) na promoção da EPT e da aprendizagem profissional. Por meio de uma análise aprofundada dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das iniciativas do Senac MS, demonstra-se como a instituição contribui significativamente para a empregabilidade juvenil e o progresso das cidades. O estudo revela que programas como o Jovem Aprendiz, MS Qualifica e Voucher Desenvolvedor, juntamente com eventos de qualificação, são cruciais para a inserção formal de jovens no mercado de trabalho, o aumento da produtividade e a redução das desigualdades sociais. As evidências apresentadas sublinham a necessidade de fortalecer o financiamento e as parcerias para maximizar o impacto da EPT como um catalisador de desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho, jovem aprendiz, voucher desenvolvedor.

## INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui uma modalidade de ensino de importância central, formalmente reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sua concepção visa proporcionar aos estudantes uma formação abrangente, preparando-os de maneira eficaz para os desafios e oportunidades do mundo do trabalho. O objetivo primordial da EPT transcende a mera capacitação técnica, isto é, busca promover o desenvolvimento integral do aluno, habilitando-o tanto para o mercado de trabalho quanto para a participação plena na vida em sociedade.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da Universidade Anhanguera Uniderp - MS, Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Docente do Senac Mato Grosso do Sul, [cristianebeneferreira@gmail.com](mailto:cristianebeneferreira@gmail.com).



A relevância da EPT é evidenciada no cenário educacional brasileiro pelos dados do último Censo Escolar, divulgado em 2023 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que revela um aumento de 12,1% nas matrículas entre 2022 e 2023, passando de 2,1 milhões para 2,4 milhões de estudantes. Esse crescimento pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a ampliação da oferta de cursos e a inclusão de itinerários formativos na reforma do Ensino Médio, conforme previsto pela Lei 13.415/2017. Adicionalmente, observa-se uma demanda dos jovens por qualificação profissional, impulsionada pela percepção direta de que a EPT amplia suas chances no mercado de trabalho.

A percepção do valor da EPT entre a juventude é consistentemente alta. Pesquisas realizadas em 2021 (Itaú Educação e Trabalho e Fundação Roberto Marinho) e 2022 (Datafolha, em parceria com Fundação Telefônica Vivo, Instituto Natura e Instituto Sonho Grande) com estudantes da rede pública de todo o país indicam que 83% dos entrevistados acreditam que o ensino técnico pode auxiliar na obtenção de um emprego. Mais ainda, 98% consideram fundamental que a escola os capacite para o mundo do trabalho. Essa ampla aceitação e reconhecimento por parte dos estudantes reforçam a EPT não apenas como um percurso vocacional, mas como um componente crítico para o desenvolvimento do capital humano nacional. A formação de mais mão de obra qualificada que ingressa no mercado de trabalho tem um impacto direto na produtividade e inovação, transcendendo o benefício individual e alcançando o crescimento econômico do país. Assim, os investimentos em EPT devem ser encarados como estratégicos para o desenvolvimento nacional dada sua capacidade de impulsionar a competitividade e a coesão social.

Neste cenário nacional, conhecer as ações locais torna-se importante para trazer estratégias de políticas públicas de forma mais objetiva, uma vez que o conteúdo de qualquer política é forjado na interação entre o nível normativo-nacional e a realidade dos atores e das relações sociais locais. Por essa razão, a análise não deve se restringir à formulação, mas deve ampliar o foco para a implementação e seus impactos no nível local (FREY, 1997). Neste contexto, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em Mato Grosso do Sul (Senac MS) apresenta um caso de estudo particularmente relevante devido à sua demonstração de capacidade de expansão e adaptação às necessidades regionais. Entre 2013 e 2014, a instituição aumentou sua cobertura geográfica em 74%, passando de 35 para 61 municípios atendidos. Esse esforço de descentralização foi acompanhado por um



crescimento substancial no número de atendimentos, que saltou de mais de 27 mil para 37 mil, um aumento de 35,66%.

Para tanto, este trabalho traz a análise da contribuição estratégica da EPT, com foco no estudo de caso do Senac MS, para a empregabilidade juvenil e o desenvolvimento socioeconômico regional, a partir da contextualização do arcabouço legal e os desafios históricos da EPT no Brasil. São apresentados a expansão, a abrangência e o alinhamento estratégico dos programas do Senac MS (Programa de Aprendizagem Profissional, MS Qualifica e Voucher Desenvolvedor) às demandas setoriais, assim como uma análise, por meio de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a correlação entre a geração de empregos formais em Mato Grosso do Sul e a participação da força de trabalho jovem. A metodologia utilizada combinou pesquisa bibliográfica e documental com a análise de dados secundários (CAGED, PNAD e Censo Escolar) e um estudo de caso institucional, o que permitiu correlacionar a oferta de EPT do Senac MS com a demanda setorial do mercado, validando a hipótese de que a EPT é mais eficaz quando alinhada às necessidades regionais.

A atuação do Senac MS é marcada pela capacidade de expansão, tendo aumentado sua cobertura geográfica em 74%, passando de 35 para 61 municípios atendidos entre 2013 e 2014, o que resultou em um crescimento de 35,66% no número de atendimentos (de mais de 27 mil para 37 mil). A instituição mantém um foco estratégico na educação para o trabalho, priorizando áreas como gestão e negócios, informação e comunicação, turismo, hospitalidade e lazer, consideradas prioritárias para atender à demanda do mercado no estado.

Com estes avanços e impacto positivo do Senac MS, a empregabilidade juvenil ainda representa um desafio significativo. A taxa de desemprego entre jovens de 18 a 29 anos é mais que o dobro da verificada entre adultos, e a falta de experiência profissional e qualificação técnica insuficiente continuam sendo barreiras, muitas vezes impulsionando os jovens para ocupações informais (38,5% no 4º trimestre de 2024). Superar esses desafios requer garantir financiamento consistente para a EPT e aprimorar a conformidade das empresas com a Lei da Aprendizagem.

A trajetória da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, que em setembro de 2025 celebrou 116 anos de existência, revela uma história complexa e multifacetada. Escott e Moraes (2012) argumentam que, historicamente, a Educação



Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil foi moldada por traços assistencialistas, mercadológicos e neoliberais, uma vez que a educação de qualidade sempre foi, em grande parte, restrita a uma elite. Essa herança histórica, com suas nuances de elitismo e assistencialismo, contrasta com o potencial transformador que a EPT demonstra na atualidade.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida com base em uma metodologia de pesquisa abrangente, que se fundamentou na pesquisa bibliográfica e documental, complementada pela análise de dados secundários e pela aplicação de um estudo de caso institucional focalizando a atuação do Senac MS. A abordagem combinada utilizou métodos quantitativos para a análise do cenário de empregabilidade (CAGED, PNAD) e métodos qualitativos para a revisão do arcabouço legal, conceitual e a avaliação da estratégia de atuação e dos programas específicos do Senac MS.

Foram utilizadas fontes de dados oficiais e reconhecidas:

- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED): Essencial para a análise do dinamismo do mercado de trabalho em Mato Grosso do Sul. Os dados do Novo CAGED foram utilizados para quantificar a geração de empregos formais, a distribuição setorial das vagas e, crucialmente, a participação por faixa etária, com foco no grupo jovem (18-24 anos).
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua - IBGE): Empregada para fornecer o contexto socioeconômico nacional da juventude, incluindo taxas de desemprego e informalidade.
- Censo Escolar (Inep): Utilizado para dimensionar o crescimento das matrículas na EPT em nível nacional.
- Relatórios e Publicações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE): Referencial para dados sobre a Lei da Aprendizagem, incluindo o total de contratos ativos e a demografia dos aprendizes de 2025
- Relatório de Gestão do Senac ano 2024.

Para o estudo de caso Senac MS, foram analisados relatórios institucionais e informações sobre programas específicos (Jovem Aprendiz, MS Qualifica, Voucher Desenvolvedor, eventos estratégicos) para ilustrar a aplicação prática dos princípios



da EPT e seu impacto localizado.

A análise de dados do CAGED (principalmente de janeiro a maio de 2025) buscou estabelecer uma correlação entre os setores de maior crescimento no estado (Serviços, Indústria, Construção) e as áreas priorizadas pela oferta de EPT do Senac MS (Gestão, Hospitalidade, TI, etc.).

A combinação metodológica, ao correlacionar a oferta de EPT do Senac MS com a demanda setorial demonstrada pelo CAGED, permite validar a hipótese de que a EPT é mais eficaz quando está estrategicamente alinhada com as necessidades do mercado regional. Quando o Senac MS direciona programas para setores em crescimento, o resultado esperado é a absorção mais rápida e formal dos jovens, um achado que será explorado na seção de Resultados e Discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Senac Mato Grosso do Sul (MS) tem demonstrado uma capacidade de expansão e adaptação às necessidades do estado, consolidando-se como um ator chave na Educação Profissional e Tecnológica. A abrangência de sua atuação cresceu significativamente, passando de 35 municípios atendidos em 2013 para 61 em 2014, o que representa um aumento de 74% na cobertura geográfica (SENAC MS, 2014). Essa expansão foi acompanhada por um crescimento substancial no número de atendimentos realizados, que saltou de mais de 27 mil em 2013 para 37 mil em 2014, registrando um aumento de 35,66%.

A instituição mantém um foco estratégico na educação para o trabalho, respondendo ativamente às demandas do setor terciário e às aspirações de jovens e adultos sul-mato-grossenses que buscam formação para uma carreira profissional e o pleno exercício da cidadania (SENAC MS, 2014). Esse crescimento não é aleatório; ele reflete uma estratégia deliberada e responsiva às necessidades do mercado. Os programas do Senac MS priorizam áreas como ambiente e saúde, gestão e negócios, informação e comunicação, turismo, hospitalidade e lazer, justamente porque são consideradas prioritárias para atender à demanda do mercado no estado, conforme os dados da Tabela 1. Essa abordagem demonstra que o Senac MS atua como um intermediário entre a oferta educacional e a demanda do mercado de trabalho em Mato Grosso do Sul, contribuindo diretamente para a redução de lacunas de habilidades e para o aumento da produtividade econômica regional, ao



concentrar seus esforços em setores de alta demanda.

Tabela 1 - Áreas de foco da oferta de cursos no Senac MS, refletindo o alinhamento com o setor de comércio de bens, serviços e turismo

Eixo Tecnológico, Matrículas Concluídas (MS)	Matrículas Concluídas (MS)
Gestão e Negócios	5.275
Ambiente e Saúde	3.841
Informação e Comunicação	3.211
Turismo, Hospitalidade e Lazer	2.457
Produção Alimentícia	1.174

Fonte: Senac (2024)

A excelência em gestão e o compromisso com a sustentabilidade do Senac MS foram reconhecidos com a certificação "Melhores para o Brasil 2025". Esse reconhecimento, concedido pela Humanizadas com base em uma pesquisa ESG realizada com os públicos da instituição entre junho e julho de 2024, destaca as práticas éticas, sustentáveis e inovadoras da organização, bem como seu impacto positivo junto aos seus *stakeholders*. A capacidade do Senac MS de gerar valor de forma sustentável e consistente posiciona a instituição entre as mais preparadas para lidar com os desafios e oportunidades do presente e do futuro.

Um dos dos pilares fundamentais das iniciativas do Senac MS, está o Programa Senac de Gratuidade (PSG). Segundo Rocha (2021), o PSG não é visto apenas como uma ação filantrópica, mas sim como o cumprimento de um compromisso legal e social do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, formalizado pelo Decreto nº 6.633/2008. A literatura acadêmica o enquadra no debate sobre a democratização do acesso à EPT e sua função de reduzir desigualdades, direcionando vagas a pessoas de baixa renda, renda familiar per capita de até dois salários mínimos, (ROCHA, 2021)

Outra estratégia está no Programa de Aprendizagem Profissional (PAP), amplamente conhecido como Jovem Aprendiz, tem como objetivo central promover a inserção social de jovens com idade entre 14 e 24 anos, oferecendo-lhes uma formação técnica profissional que os capacita para executar funções específicas.



A Aprendizagem Profissional é regida pela Lei nº 10.097/2000 e estabelece requisitos claros tanto para os jovens quanto para as empresas. Para se qualificar como aprendiz, o jovem deve ter entre 14 e 24 anos, sendo que a idade máxima não se aplica a Pessoas com Deficiência – PcD, estar matriculado e frequentando a escola, caso ainda não tenha concluído o Ensino Médio, e estar inscrito em um curso de formação técnico-profissional. Em contrapartida, o programa garante diversos direitos trabalhistas essenciais ao jovem, incluindo: registro em carteira, salário mínimo-hora, 13º salário e férias (com preferência para coincidirem com o período escolar, vale-transporte e depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) com alíquota reduzida de 2% (diferente da alíquota padrão de 8%). Do lado das empresas, a Lei da Aprendizagem estabelece a obrigatoriedade de contratação para aquelas de médio e grande porte que possuam, no mínimo, sete empregados em funções que exijam formação profissional. A cota legal que deve ser cumprida pelas empresas varia entre 5% e 15% do total desses cargos.

Na Tabela 2, tem-se o perfil dos jovens que ingressam no mercado de trabalho por meio da Aprendizagem Profissional em 2025, sendo predominantemente masculino, com 50,46% dos contratados sendo homens. Em relação à escolaridade, a maioria dos aprendizes ainda está em fase de formação educacional, com 73,25% cursando o Ensino Médio.

Tabela 2 - Dados da Aprendizagem Profissional no país em 2025 - Janeiro a Maio

Indicador	Dados de 2025 (Jan. a Mai.)	Contexto Histórico/Comparativo
Total de Contratos Ativos	664.313 aprendizes	Novo recorde histórico de jovens com carteira assinada.
Novos Contratos (Saldo Jan.-Mai. 2025)	65.414 jovens contratados	Crescimento de 9,68% em relação ao mesmo período de 2024 (59.642 contratos).
Novos Contratos em Maio/2025	8.170 novos contratos	—
Setor com Mais Contratações (Acumulado)	Indústria (33.685 aprendizes)	Seguido por Serviços (13.803), Comércio (11.160), Construção Civil (5.786) e Agropecuária (980).
Perfil dos Jovens	50,46% são homens e 73,25% estão cursando o Ensino Médio.	A Aprendizagem apoia a continuidade dos estudos.



Fonte: Brasil (2025)

A estrutura do programa é abrangente, combinando o aprendizado teórico com uma extensa prática profissional. Os jovens aprendem sobre relações interpessoais, o mundo do trabalho, cidadania e meio ambiente, matemática e finanças pessoais, informática aplicada e comunicação, além de processos de trabalho específicos da área escolhida. Essa combinação de teoria e prática, com uma carga horária significativa dedicada à vivência profissional (ex: 756 horas de prática profissional em serviços de atendimento), garante um desenvolvimento de habilidades abrangente e alinhado às necessidades do mercado.

O programa Jovem Aprendiz, conforme implementado pelo Senac MS, demonstra um benefício duplo: não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais, mas também a promoção ativa da inclusão social. A falta de experiência profissional é uma das principais barreiras enfrentadas pelos jovens que buscam o primeiro emprego. Ao proporcionar uma experiência de trabalho formal e treinamento estruturado, o programa mitiga essa barreira, facilitando a entrada digna e estruturada dos jovens no mundo do trabalho. Isso é fundamental para o enfrentamento de barreiras sociais de entrada e para o fomento da mobilidade social, permitindo que jovens em situação de vulnerabilidade adquiram as competências e a experiência necessárias para uma trajetória profissional de sucesso.

Mato Grosso do Sul (MS) registrou um saldo total de 29.555 novos postos de trabalho formais entre janeiro e agosto de 2025, conforme a Tabela 3. Dentro desse crescimento geral, a juventude se destaca como uma das principais beneficiárias. No mês de agosto de 2025, o estado registrou um saldo significativo de 1.432 vagas para jovens, sendo que a faixa etária com o maior saldo de contratações foi a de 18 a 24 anos. Este desempenho positivo é um forte indicador da eficácia das políticas de inclusão, como a Aprendizagem Profissional. A alta demanda por vagas preenchidas por jovens de 18 a 24 anos está diretamente ligada à Lei da Aprendizagem, que serve como principal porta de entrada para o primeiro emprego formal com qualificação no estado. Além disso, o Programa de Aprendizagem Profissional (PAP/MS), em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e entidades formadoras locais, continua ativo, promovendo novas contratações e garantindo que os jovens do estado estejam em processo contínuo de formação profissional.



Tabela 3 - Dados da Aprendizagem Profissional no país em 2025 - Janeiro a Maio

Indicador	Dado	Período
Saldo Total de Empregos Formais	29.555 novos postos	Janeiro a Agosto de 2025
Saldo de Vagas para Jovens	1.432 postos	Agosto de 2025
Maior Saldo por Idade	Jovens entre 18 e 24 anos formaram o grupo com maior saldo de vagas em MS no mês de agosto.	Agosto de 2025

Fonte: Novo Caged (MTE)

### Iniciativas como MS Qualifica e Voucher Desenvolvedor

Além do Programa de Aprendizagem Profissional, o Senac MS desenvolve outras iniciativas de grande impacto na qualificação e inserção no mercado de trabalho, destacando-se o MS Qualifica e o Voucher Desenvolvedor.

O MS Qualifica é uma parceria estratégica entre o Senac MS e o Governo do Estado, por meio da Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (Funtrab) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc). Este programa visa capacitar mais de 13 mil pessoas em todo o estado, com um foco especial em indivíduos desempregados em busca de recolocação e jovens que estão iniciando suas carreiras ou buscando novas perspectivas. O programa oferece 73 cursos gratuitos, com certificação reconhecida pelo Senac, abrangendo uma vasta gama de áreas como beleza, gastronomia, moda, informática, logística, vendas e hospitalidade. As formações variam de workshops de 3 horas a cursos com mais de 10 horas de duração e são realizadas presencialmente em 16 municípios do estado, garantindo uma ampla cobertura geográfica e acesso à qualificação em diversas regiões. Os cursos são planejados para atender às demandas atuais do mercado de trabalho, assegurando que os participantes adquiram habilidades relevantes e valorizadas pelos empregadores.

O Voucher Desenvolvedor é outra iniciativa do governo estadual que exemplifica a colaboração multissetorial, em parceria com a Semadesc, a Secretaria de Estado de Educação (SED) e o Senac MS. Este programa oferece formação gratuita em uma das áreas com maior empregabilidade na atualidade: o segmento de



Tecnologia da Informação. Ele disponibiliza vagas gratuitas para o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, executado pelo Senac em municípios estratégicos como Campo Grande, Corumbá, Dourados, Três Lagoas e Ponta Porã, alcançando um total de 372 alunos divididos em 12 turmas. Um diferencial do programa são as 42 ações extracurriculares previstas, que vão desde o acompanhamento individualizado do desempenho do aluno e assistência às dificuldades até a vivência direta em empresas de tecnologia.

A natureza de parceria desses programas, Senac MS, Governo do Estado, Funtrab, Semadesc, SED, e outras entidades, demonstra que o Senac não atua isoladamente, mas em um ecossistema colaborativo. Essa colaboração estratégica é um fator multiplicador do impacto da EPT, crucial para a implementação eficaz de políticas públicas e para a otimização de recursos, garantindo o alinhamento com os objetivos de desenvolvimento estadual. Além disso, a ênfase na aprendizagem experiencial e na integração direta com o mercado, como visto nas "vivências em empresas de tecnologia" do Voucher Desenvolvedor, é uma abordagem pedagógica vital. Esse foco na aplicação prática e na exposição à indústria é fundamental para formar profissionais preparados, abordando diretamente a barreira da "falta de experiência" frequentemente enfrentada por jovens em busca de emprego, tornando os egressos do Senac MS mais imediatamente empregáveis.

### **Eventos Estratégicos para a Aprendizagem e Qualificação Profissional**

Para complementar seus programas de formação de longa duração, o Senac MS promove eventos estratégicos que servem como catalisadores para a qualificação profissional e a empregabilidade imediata, além de serem uma resposta ágil às demandas do mercado.

O evento "Senac Para Todos" tem como objetivo principal apresentar as ofertas educacionais do Senac, inspirar os participantes e facilitar conexões valiosas com empresas, professores e outros profissionais do mercado. A programação inclui palestras, oficinas e workshops gratuitos em diversas áreas, como inovação, beleza, comércio e gestão, saúde e tecnologia da informação. Essas atividades são realizadas em várias cidades de Mato Grosso do Sul, incluindo Campo Grande (nas unidades Hub Academy e Turismo e Gastronomia), Corumbá, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas. A diversidade da programação está evidenciada nas temáticas dos



workshops práticos que vão desde "Biscoitos Decorados para o Natal" e "Guirlanda de Aperitivos" até "Depilação com Cera", "Processos Financeiros nas Organizações", "Anatomia Humana em Realidade Virtual" e "Oficina Minecraft". Palestras sobre "Prepare-se para o Mercado Tecnológico" e "Empreendedorismo - Oportunidades e Desafios" também são parte integrante, visando aprimorar as competências profissionais e estimular o pensamento empreendedor.

Outro evento de destaque é o "Qualifica Express - Bares, Hotéis e Restaurantes", uma iniciativa conjunta da Funtrab e do Senac MS, focada especificamente no setor de hospitalidade. Este evento oferece capacitação gratuita e oportunidades de emprego por meio de workshops práticos e palestras ministradas por especialistas da área. A programação cobre uma vasta gama de tópicos essenciais para o setor, como preparo de risotos, culinária japonesa, finalização de sobremesas, regras de etiqueta à mesa, atendimento de *room service*, recepção e atendimento ao turista, *drinks* e coquetéis, e até mesmo língua de sinais para bares e restaurantes. Além disso, aborda temas práticos como montagem de currículo, gestão de estoque, higiene pessoal e manipulação de alimentos. O evento não apenas qualifica, mas também facilita o contato direto com empresas que estão prontas para contratar, e para incentivar a participação, oferece auxílio transporte (cartão com passe de ônibus) para os primeiros 300 inscritos.

Esses eventos demonstram que o Senac MS utiliza formatos de curta duração e alto impacto para atender rapidamente às demandas específicas do mercado de trabalho e facilitar a colocação imediata de profissionais. Essa agilidade e resposta direta às necessidades da indústria, especialmente em setores com alta rotatividade ou escassez de habilidades específicas, complementam os programas formais de longo prazo da instituição. A oferta de workshops práticos e o contato direto com empregadores criam uma via eficiente para a empregabilidade imediata, reforçando o papel do Senac MS como um parceiro dinâmico no desenvolvimento do capital humano do estado.

### **Empregabilidade Jovem em Mato Grosso do Sul: Análise de Dados CAGED e Desafios**

Apesar de uma recuperação gradual no mercado de trabalho brasileiro nos últimos anos, os jovens, especialmente aqueles na faixa etária de 18 a 29 anos,



continuam a enfrentar desafios consideráveis para conseguir e manter um emprego formal. Pesquisas do FGV Ibre, baseadas em dados da Pnad Contínua (IBGE), revelam que a taxa de desemprego entre essa faixa etária é mais que o dobro da verificada entre adultos de 30 a 59 anos. Essa disparidade é persistente, mesmo com as melhorias observadas em ambos os grupos nos últimos trimestres.

Os principais fatores que contribuem para esse cenário desafiador incluem a falta de experiência profissional, a qualificação técnica insuficiente e a precarização das relações de trabalho. Essas barreiras frequentemente impulsionam os jovens para ocupações informais. No quarto trimestre de 2024, por exemplo, 38,5% dos jovens ocupados estavam em trabalhos informais, em comparação com 35,9% para o grupo de adultos. A informalidade, por sua vez, não apenas limita a segurança e os direitos trabalhistas, mas também leva à subocupação, caracterizada por vagas com carga horária reduzida e, muitas vezes, insuficiente para garantir a renda desejada. Consequentemente, os jovens recebem salários médios significativamente mais baixos (R\$2.297, em comparação com a média nacional de R\$3.315), configurando uma armadilha do subemprego que dificulta a transição para o emprego formal. Essa situação não é meramente temporária; ela tende a se retroalimentar, perpetuando a vulnerabilidade econômica entre as gerações se não for abordada por políticas eficazes.

Contudo, o panorama não é desprovido de tendências positivas. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) do IBGE, indicam um crescimento no número de jovens ocupados (14-24 anos), que passou de 13,7 milhões no primeiro trimestre de 2019 para 14 milhões no primeiro trimestre de 2024. Adicionalmente, o número de jovens "nem-nem" (que nem trabalham, nem estudam, nem procuram emprego) diminuiu de 5,05 milhões para 4,62 milhões no mesmo período.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um pilar estratégico para o desenvolvimento nacional e a empregabilidade juvenil no Brasil. Sua capacidade de preparar indivíduos para o mercado de trabalho, promover o desenvolvimento integral e impulsionar o crescimento econômico é amplamente reconhecida, como evidenciado pelo crescente número de matrículas e pela percepção positiva dos jovens.



Nesse cenário, o Senac Mato Grosso do Sul se destaca por sua atuação significativa e impactante. A instituição demonstrou uma notável capacidade de expansão, alcançando 61 municípios e aumentando substancialmente o número de atendimentos, o que reflete seu compromisso em atender às demandas do setor terciário e às aspirações da população sul-mato-grossense. Seus programas, como o Programa de Aprendizagem Profissional (Jovem Aprendiz), o MS Qualifica e o Voucher Desenvolvedor, são exemplos concretos de iniciativas que combinam formação técnica com experiência prática, facilitando a inserção social e profissional de jovens. Eventos como "Senac Para Todos" e "Qualifica Express" complementam essa atuação, oferecendo qualificação rápida e oportunidades diretas de conexão com o mercado.

Os programas de aprendizagem profissional demonstram benefícios multifacetados, contribuindo para o crescimento econômico do país (com potencial de impacto no PIB, aumento da produtividade e fomento à inovação empresarial) e para o progresso social (promovendo inclusão, reduzindo a desigualdade e fortalecendo a formação cidadã). O Senac MS, com sua presença disseminada e seu modelo de parceria, atua como um motor descentralizado para o desenvolvimento do capital humano regional, garantindo que os benefícios da EPT alcancem diversas comunidades e contribuam para um desenvolvimento equilibrado em todo o estado.

Apesar dos avanços e do impacto positivo da EPT e dos programas de aprendizagem, persistem desafios que demandam atenção contínua. O desemprego e a informalidade juvenil ainda representam obstáculos significativos, mesmo com as tendências positivas observadas. A "lacuna de experiência" e a qualificação técnica insuficiente continuam a ser barreiras substanciais para a inserção formal dos jovens no mercado de trabalho. Historicamente, a EPT no Brasil tem enfrentado o desafio de garantir financiamento governamental consistente e apoio político estável, o que pode comprometer sua capacidade de expansão e modernização. Além disso, a taxa de conformidade das empresas com a Lei da Aprendizagem ainda pode ser aprimorada, e a necessidade de manter as ofertas de EPT alinhadas com as demandas de um mercado em rápida evolução, especialmente em setores emergentes como a tecnologia, é uma constante.

Contudo, esses desafios também se traduzem em oportunidades para o fortalecimento da EPT e da aprendizagem. A experiência bem-sucedida do Senac MS em modelos de parceria com o Governo do Estado, Funtrab, Semadesc e outras entidades do Sistema S oferece um caminho para replicar e expandir o impacto. A



expansão da aprendizagem experiencial e a integração direta com a indústria nos programas são cruciais para preparar os jovens para as realidades do mercado de trabalho. A utilização sistemática de dados do CAGED e de outras fontes do mercado de trabalho permite refinar e direcionar continuamente as iniciativas de EPT, garantindo sua relevância e eficácia. A promoção dos amplos benefícios sociais e econômicos da aprendizagem pode incentivar um maior engajamento e conformidade por parte do setor corporativo. Por fim, o foco no desenvolvimento de "soft skills" ao lado das "hard skills", uma abordagem já reconhecida pelo Senac MS, é essencial para preparar os jovens para ambientes de trabalho dinâmicos e para o sucesso profissional a longo prazo. A eficácia a longo prazo da EPT e dos programas de aprendizagem depende, portanto, de sua capacidade de desenvolvimento curricular contínuo, de sua resposta às necessidades emergentes do mercado de trabalho e de uma avaliação robusta baseada em dados para garantir relevância e impacto sustentados.

Ao implementar essas recomendações, o Brasil poderá consolidar a Educação Profissional e Tecnológica apoiará um futuro com mais oportunidades, inclusão e prosperidade para sua juventude e para todas as cidades.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Aprendizagem profissional bate recorde histórico com mais de 664 mil jovens contratados em 2025. **Brasília**, DF: Gov.br, 21 jul. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2025/julho/aprendizagem-profissional-bate-recorde-historico-com-mais-de-664-mil-jovens-contratados-em-2025>. Acesso em: 24 jul. 2025.

COSTA, Wellington Augusto; RODRIGUES, Eli Vagner Francisco. A importância do pensamento crítico na educação profissional tecnológica. In: **SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**, 2020, São Paulo: XV Simpósio Dos Programas De Mestrado Profissional Unidade De Pós-Graduação, Extensão E Pesquisa, 2020. Disponível em: <http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/977/7d912135469d1f8789fff9f4d75b1bdd.pdf>. Acesso em: 30 out. 2025.

ESCOTT, Clarissa; MORAES, Maria Cátia. Breve reflexão acerca do panorama histórico da educação profissional e tecnológica no Brasil. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 1493-1506, set./dez. 2012. Acesso em: 30 out. 2025.



**FREY, Klaus.** Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, IPEA, n. 16, 1997. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/pub/ppp>. Acesso em: 30 out. 2025.

ROCHA, Darlan Oliveira. **Programa Senac de Gratuidade**: um estudo do percurso de formação do aluno egresso. 2021. 187 f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/items/b5a72475-93c4-468a-a27f-a3708448db1e>. Acesso em: 30 out. 2025.

SENAC. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Relatório Geral Senac 2024**: portas abertas para a transformação. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2025. 124 p.

SENAC MS. **Relatório Geral Senac MS 2014**. [S. l.]: Senac MS, 2014. Disponível em: [https://www.ms.senac.br/wp-content/uploads/2016/08/Relatorio\\_Geral\\_Senac\\_MS\\_2014.pdf](https://www.ms.senac.br/wp-content/uploads/2016/08/Relatorio_Geral_Senac_MS_2014.pdf) Acesso em: 24 jul. 2025.

SENAC MS é reconhecido como uma das Melhores para o Brasil 2025. **Acontece no Senac – Notícias**, [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://ww3.ms.senac.br/senac/noticias/v/senac-ms-e-reconhecido-como-uma-das-melhores-para-o-brasil-2025>. Acesso em: 24 jul. 2025.

